

Tribuna do Norte (RN)

15/02/2006

Política

Lula está 10 pontos à frente de Serra na simulação do 2º turno

São Paulo (AE) - A pesquisa **CNT-Sensus** divulgada ontem mostrou que, depois de um período de incertezas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se tornou novamente confiável para a maioria do eleitorado brasileiro. Lula venceu nas simulações da pesquisa para o primeiro turno e virou a disputa contra Serra no segundo turno. Agora o atual presidente vence por 47,6% a 37,6% (ele perdia por 41,5% a 37,6% para Serra em novembro).

Nas simulações de primeiro turno, Lula ainda está longe do percentual de votos (46,44%) que obteve nas eleições de 2002; Serra, embora com tendência de queda, ainda tem um percentual bem superior ao que conquistou naquela eleição (23,2%). Na simulação de segundo turno, em três meses Lula ganhou 13,9 pontos percentuais contra Serra (subiu 10 pontos e Serra caiu 3,9); já contra Alckmin, Lula avançou 13 pontos percentuais (sua vantagem era de 8,6 pontos percentuais em novembro e agora é de 21,6).

Além de roubar uma pequena franja de eleitores dos concorrentes, Lula arrebanhou praticamente toda a faixa de indecisos que, de novembro para cá, optou por um pré-candidato. A pesquisa espontânea de candidato, que contava com 60,2% de indecisos em novembro, soma apenas 50,4% agora. Nela, Lula cresceu 10,6 pontos percentuais e Serra apenas 2,8.

Os resultados da pesquisa desenham um enigma para o PSDB, às vésperas da escolha do candidato presidencial pelo partido. Por um lado, de **sesi** simulam a renúncia de Serra à Prefeitura de São Paulo para enfrentar uma disputa num cenário desfavorável; por outro, voltam a evidenciar a fragilidade dos demais pré-candidatos tucanos, impotentes para, nas simulações, pelo menos forçar Lula a um 2º turno. Curiosamente, a pesquisa revela que 59,4% dos eleitores opinam que uma eventual renúncia à prefeitura não afetará a imagem de Serra.

A rejeição a Lula também diminuiu: está agora em 35,8% (era de 39,3% em novembro), enquanto as de Serra (41,7% agora, 38,7% em novembro) e do governador Geraldo Alckmin (39,9% agora, 40,7% em novembro) subiram. A rejeição de Lula ainda é acentuada, mas apresenta tendência declinante. Já a de Serra fica bem próxima dos 42% negativos que ele tinha no primeiro turno de 2002.